

1. Campus: Campus Itapetininga, ITP

2. Diretor-Geral ou Diretora-Geral: Dra. Carolina Mandarini Dias

3. Comissão local:

Ana Carolina Medeiros Gatto Vieira Carvalho (indicação da gestão do Campus)

Carlos Henrique da Silva Santos (representante docente e presidente)

Christian Tadeu Gilioti (indicação da gestão do Campus)

Diego Henrique Santos Campos (representante discente)

Thiago Thomaz Rolim (representante técnico-administrativo)

4. Palavra do Diretor-Geral ou Diretora-Geral

A Direção-Geral do Campus Itapetininga agradece profundamente à Comissão Local do PDI pela dedicação e qualidade dos debates promovidos, reunindo conhecimentos diversos das áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O trabalho coletivo permitiu reflexões significativas sobre a melhoria das condições de trabalho no campus e da oferta educacional à sociedade, sempre fundamentado nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e imparcialidade.

Este documento representa a culminância desse esforço conjunto, registrando também as deliberações do Concam. As discussões fundamentadas e a análise das potencialidades internas nos permitiram avançar mesmo diante dos desafios, com vistas à construção de estratégias para aproveitar oportunidades futuras e enfrentar eventuais ameaças.

A Direção-Geral também agradece às comunidades interna e externa pelas valiosas contribuições ao processo. A diversidade de vozes e perspectivas fortaleceu o trabalho da comissão, possibilitando a recuperação de dados históricos e a construção de uma visão estratégica para o futuro. Com base nas análises, diálogos e ações desenvolvidas, reafirmamos nosso compromisso com a excelência do serviço público e com a transformação educacional do nosso campus.

5. Análise da situação atual do campus

Os indicadores de matrícula do campus Itapetininga têm sido instáveis desde 2018, conforme dados coletados na Plataforma Nilo Peçanha. No primeiro ano da pandemia, 2020, o número de matrículas foi bastante reduzido, com recuperação nos anos seguintes. Os anos de 2021 e 2022 apresentaram um aumento significativo das mesmas, devido a oferta de cursos FIC online, em especial aqueles com foco em gestão.

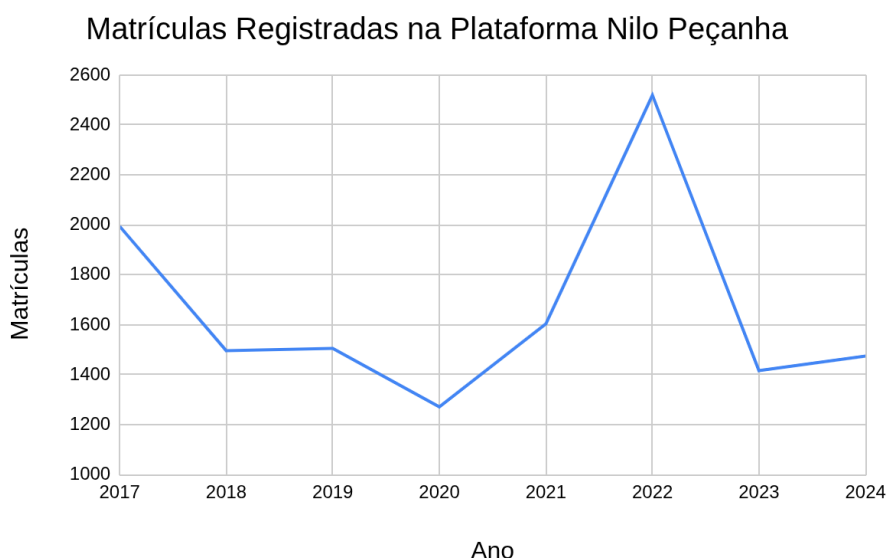


Figura 1. Número total de matrículas no campus Itapetininga de 2017 a 2024.

Tais dados foram coletados até o ano de 2022, pois a Comissão Local os apresentou no ano de 2023, enquanto da elaboração deste PDI, que agora está em processo de atualização. Também foram apresentados dados sobre procura, êxito e evasão em cada um dos cursos, compilados na Tabela 1. Com base nos dados apresentados, discussões foram realizadas, com conclusões comunitárias de que a pandemia impactou em demasia os resultados de êxito dos cursos no geral, de que mudanças nos cursos são necessárias para se buscar maior eficiência. Mudanças foram propostas pela comunidade local e ratificadas pelo Conselho de *Campus* (CONCAM), tudo documentado no relatório submetido pela comissão local em 2023, com indicação de que alguns requisitos precisam ser observados para que as mudanças propostas ocorram de forma efetiva.

Tabela 1 – Indicadores de dados coletados da Plataforma Nilo Peçanha

Indicadores	2020 (%)	2021 (%)	2022 (%)	2023 (%)	2024 (%)
Índice de permanência	72,38	84,72	48,49	79,03	70,17
Taxa de evasão (exceto dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC)	25,06	4,82	40,26	13,81	22,66
Eficiência acadêmica	45,5	37,7	29,9	34,5	44,3
Relação Aluno-Professor	21,53	21,63	23,38	18,14	21,29
Índice de verticalização	12,4	21,6	14,7	13,6	12,7
Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos	65,13	63,41	59,09	60,47	58,63
Índice de matrículas equivalentes em formação de professores	20,60	20,89	20,86	19,23	21,86

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2025).

Assim, com o detalhamento dos dados apresentados em 2023 pela Comissão Local, alguns cursos novos foram propostos nas áreas de Edificações, Indústria e Informática, o que gerou diferentes cenários, estes montados pela Comissão Local e apresentados à comunidade.

Consolidou-se o início de um curso integrado ao ensino médio de Edificações neste ano de 2025, com oferta no período vespertino, considerando tanto a baixa ocupação do campus neste turno, quanto a sobrecarga de ocupação no período matutino. Tal configuração ainda permite ao campus vislumbrar a oferta de outro curso técnico integrado no período vespertino, levando sempre em consideração o tratamento equânime entre os diferentes cursos, e mantendo atenção aos indicadores de esforço docente e a disponibilidade de infraestrutura.

Desta perspectiva, cabe relatar aqui preocupações das assistentes sociais e da Comissão Especial de Compras e Acompanhamento das Ações de Alimentação Escolar do IFSP Campus, descritas em reunião entre a Comissão Local e uma representante de cada uma destas instâncias.

Expuseram a necessidade de sistematização da alimentação aos alunos dos cursos integrados. Indicaram haver atendimento diferente, e com menor êxito, quando comparado o Técnico Integrado em Edificações, aos demais cursos integrados, do período matutino. Indicaram também que o almoço para discentes do vespertino é oferecido antes do início das aulas, entre 12h45 às 13h00, sendo que apenas alguns se alimentam, pois a maioria já o fez em casa, de forma a não sentirem a necessidade de uma refeição.

Em consulta dos servidores da Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) aos alunos do integrado ofertado no período vespertino, em questões sobre a alimentação escolar, houve manifestação de que o almoço fosse servido no primeiro intervalo, momento em que aí já estariam com fome suficiente para a refeição. Explicaram que atualmente, no primeiro intervalo do período vespertino, é oferecido lanche para todo o corpo discente, pois foram adquiridos com recursos de emenda parlamentar. Pontuaram que os próprios servidores da CAE têm atuado na confecção e distribuição desses lanches.

Outra situação relatada diz respeito ao transporte. Alguns discentes do Técnico Integrado em Edificações, que residem em outros municípios, têm relatado às assistentes sociais que precisam chegar atrasado ou sair mais cedo das aulas, todos os dias. Alguns indicaram que chegam em sua casa após as 20h, por dependerem de mais de um serviço de transporte (ressaltando que as aulas terminam às 18h30).

Além do relatado em reunião, foi encaminhado à Comissão Local o Ofício CAE-ITP 02/2025¹, via e-mail institucional, apresentando tal situação e detalhando as verbas de alimentação do Campus Itapetininga, concluindo com o entendimento de que todos os alunos dos integrados devem ser

¹ Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1itga3TzqcFDpi-udlohWh23zAYFI1y1F/view?usp=sharing>

tratados da mesma forma e com as mesmas condições de alimentação, no que diz respeito à distribuição de horários e tipo de oferta.

No ano de 2023, o CONCAM deliberou pelas ofertas do Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, no período vespertino, e do curso de Tecnologia em Sistemas para a Internet, no período noturno; pela entrada anual, no período noturno, dos cursos técnicos em Edificações e em Informática, ambos modalidade Concomitantemente/Subsequente, e que antes havia entrada semestral, justificando ainda tal redução de oferta com base no esforço docente e na procura e êxito; pela extinção da Pós-Graduação Lato Sensu Informática Aplicada à Educação, justificada pelo baixo êxito e pela acentuada diminuição na procura, sendo substituída pela oferta intercalada das pós-graduações Internet das Coisas, a ser implementada, e Desenvolvimento Web, já em oferta no campus; e pela oferta de Especialização em Relações Ambientais e Ambientes Construtivos, com início previsto em 2025, sob responsabilidade da área de Edificações.

Além dos cursos presentes no cenário aprovado pelo CONCAM, houve proposta de outros cursos. Oferta de duas turmas anuais do Integrado em Informática, justificada pela grande procura nos vestibulares. Oferta Técnico em Automação Industrial, na modalidade integrado ao Ensino Médio. Oferta de bacharelados em Engenharia Civil e em Engenharia da Computação, a nível de graduação, prontamente negados devido ao esforço docente necessário para sua oferta e ainda por tenderem a comprometer os balizadores de oferta do campus, que na época estavam próximos ao limite legal.

Na atual fase de atualização do PDI, as áreas têm procurado a Comissão Local para propor mudanças em suas ofertas, seja por questões legais, seja por percepção de alteração no cenário acadêmico. Vale ressaltar neste ponto que, apesar das reuniões de esclarecimentos desde 2023, ainda existe muita dúvida sobre os índices e a planilha de impacto, resultando em solicitações da comunidade local de momentos de discussão contínua e sistêmica. O que passou a ser atendido por esta comissão tão logo a revisão e atualização da planilha de impacto foi concluída.

6. Análise dos ambientes

O município de Itapetininga, segundo dados de 2024 da Seade, no ano de 2022 havia 42.072 empregos formais com salário médio de R\$2.739,00. Segundo o grau de escolaridade, o salário médio da pessoa analfabeta foi de R\$2.082,00, com fundamental incompleto R\$2.182,00, fundamental completo R\$2.268,00, médio completo R\$2.411,00 e superior completo R\$4.895,00. Assim, o diploma de ensino médio faz um salário 6,31% maior que o diploma de ensino fundamental; e o diploma de ensino superior perfaz um salário 103,03% maior que o de ensino médio. Destaca-se que o salário médio da pessoa analfabeta é 13,65% menor que o da pessoa com ensino médio completo.

Este cenário está associado à distribuição do emprego formal, 17,80% no comércio varejista (salário médio de R\$2.101,00), 10,80% na agricultura, pecuária e serviços relacionados (salário médio

de R\$2.763,00), 9,0% na administração pública, defesa e seguridade social (salário médio de R\$3.425,00), 6,80% na fabricação de produtos alimentícios (salário médio de R\$2.784,00), 5,50% na produção florestal (salário médio de R\$2.151,00), e 3,00% na educação (salário médio de R\$2.581,00). As cinco atividades econômicas com maior salário médio em Itapetininga são: captação, tratamento e distribuição de água (r\$10.178,00), atividades de serviços financeiros (R\$7.685,00), outras atividades profissionais, científicas e técnicas (r\$6.086,00), fabricação de produtos químicos (r\$5.040,00), fabricação de produtos diversos (r\$4.867,00) (Seade, 2024b).

E, de acordo com as Sinopses Estatísticas da Educação Superior de 2022 (Inep, 2023b), as matrículas de estudantes nas IES em cursos presenciais encontravam-se assim distribuídas: 46,01% (n=1.626) nas IES públicas e 53,99% (n=1.908) nas IES privadas. Considerando Dependência Administrativa: Federal, 8,49% (n=300); Estadual 33,79% (n=1.194); Municipal 3,74% (n=132); Privada Com Fins Lucrativos 32,13% (n=1.206) e Privada Sem Fins Lucrativos 19,86% (n=702).

Especificamente nos cursos profissionalizantes, a escola estadual concentra 73,15% (n=782) das matrículas em cursos técnicos integrados ao ensino médio, e a federal 26,85% (n=287).

No técnico concomitante, 77,36% (n=205) das matrículas na escola estadual, 14,34% (n=38) na privada, e 8,30% (n=22) na federal. No técnico subsequente 54,67% (n=503) na escola privada, 33,70% (n=310) na escola estadual, e 11,63% (n=107) na federal. Na Educação de Jovens e Adultos Ensino Médio, todas as 469 matrículas na escola estadual. Quinze escolas da rede estadual de ensino da Secretaria de Estado da Educação e que ofertam o ensino médio fazem parte do Programa de Ensino Integral (PEI) (SEESP, 2024).

Com esse levantamento regional e municipal, arremeta-se a dados internos do Campus Itapetininga da situação atual, com discussões de levantamentos considerados até dezembro 2024, quando em 2025 se iniciam novos cursos para o PDI atual e que segue nas próximas seções quanto às mudanças nas ofertas, pensando-se em estratégias para o atendimento da comunidade, frente aos desafios levantados.

A comissão local do PDI fez os levantamentos e apontamentos necessários, apresentando à comunidade que, via CONCAM, deliberou sobre os planos para os próximos anos frente aos diferentes cenários elaborados pela comissão de acordo com as demandas recebidas das áreas. Essas informações são sucintamente apresentadas a seguir, com os estudos realizados internamente de maneira geral e com levantamentos realizados por cada área de ensino do campus.

Nos levantamentos realizados no campus, tanto com servidores quanto alunos, a infraestrutura educacional vem atendendo às necessidades, mas com apontamentos da comunidade com potencialidades de melhorias e outras essencialidades para o atendimento dos alunos, sendo:

1. Expansão ou construção da infraestrutura do refeitório: hoje é ofertado alimentação aos alunos com suporte da Prefeitura Municipal de Itapetininga e o espaço para o refeitório vem

sendo criticado como insuficiente para acomodar todos os alunos. Para isso, tanto alunos como professores e CAE indicaram em seus levantamentos que esse espaço deve ser melhorado. Na retomada do segundo semestre de 2023, durante o acolhimento dos servidores e reunião de planejamento, o DRG Prof. Ragnar O. Hammarstrom, em parceria com o Reitor Prof. Silmário B. Santos, esclareceu que o IFSP está por receber um volume de recursos de taxa de bancada de deputados para a construção do refeitório adequado ao campus. Agora no ano de 2025, o prédio do refeitório está quase concluído e por ser entregue à comunidade para seu devido uso.

2. Expansão dos espaços e acervo da biblioteca: a ampliação física da biblioteca foi anunciada no início do ano de 2023 e suas obras se iniciaram agora no segundo período de 2023, com previsão de conclusão de 3 meses ou até o final do ano com prorrogação, segundo fala do à época Diretor Geral Prof. [Ragnar Orlando Hammarstrom](#) durante o planejamento e boas-vindas das férias. Essa expansão tanto física quanto em acervo já ocorreu e os alunos têm acessado e utilizado com êxito o espaço, com relatos atuais de maior quantidade nos empréstimos de livros e uso dos recursos disponíveis, com destaque também ao contínuo uso das recém criadas salas de leitura e trabalho em grupo.
3. Melhora dos espaços de convivência dos alunos: não há indicativos até o momento.
4. Pelo menos um laboratório de informática com 40 máquinas: tem-se estudado espaços no campus para a alocação desse laboratório a fim de acomodar os cursos superiores. No ano de 2024 o espaço para o laboratório foi decidido pela administração do campus e o laboratório implantando, sendo de uso atual dos cursos Técnico Integrado em Eletromecânica, Engenharia Mecânica e Tecnologia em Sistemas para a Internet, este último curso que se iniciou neste ano de 2025.
5. Acessibilidade: falta ou precária sinalização, falta de piso tátil e outros instrumentos que sejam necessários para o correto funcionamento. Neste ano de 2025 percebe-se que algumas melhorias foram realizadas na estrutura física do campus e, inclusive, na sinalização das salas com placas de identificação em Braille.

Essas demandas foram apresentadas na audiência interna em 2023 para a tomada de decisões quanto aos cursos e possíveis mudanças nas ofertas, em especial quanto a se ofertar mais uma turma de integrado além dos cursos já vigentes de Eletromecânica e Informática.

Houve consenso da maioria que há necessidade de primeiro se resolver essas demandas de infraestrutura para depois iniciar qualquer oferta de novo curso de nível médio no campus, com especial atenção à biblioteca e ao refeitório. Com o exposto, percebe-se que a administração vem correspondendo aos anseios da sociedade para que o melhor atendimento à comunidade seja realizado de acordo com suas demandas.

Da perspectiva de força de trabalho, ou seja, perfis de servidores que são necessários para atender às demandas ficou evidente que devido à alta demanda de atendimentos e atividades, a CSP requer um quadro maior para atender adequadamente os alunos nas diferentes vertentes de suas atividades pedagógicas. Da perspectiva docente, novos cursos integrado impactam alguns diferentes perfis do Núcleo Comum de maneira a ultrapassar o limite da Resolução 109/2015² que estabelece que as atribuições docentes de carga horária de aula ficam entre 8 e 12 horas. No cenário atual (até 2024), já havia demandas por professores de Matemática e Eletricista, em que já contam com professores substitutos para se atender aos limites estabelecidos na normativa do IFSP.

Quanto a essas demandas de professores, a administração também vem se adequando a contratações para atender demandas com professores efetivos, seja via concurso ou por remoção docente.

Esses levantamentos também foram indicados em análises SWOT do cenário atual e para o próximo quadriênio do PDI, em que as diferentes áreas docentes indicaram suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (FOFA) de perspectivas administrativas para maximizar a qualidade do trabalho e atendimento à sociedade. O cenário atual do SWOT é apresentado na Tabela 1 e, para o próximo PDI, na Tabela 2, com as descrições na sequência que as áreas entregaram à comissão.

Tabela 1. Análise SWOT das áreas docentes sobre o período de 2019-2023.

Forças (Interna)	Fraquezas (Interno)
Edificações - Excelente equipe de professores; ótimas instalações; internet de qualidade; constante capacitação da equipe docente. Informática - Alinhamento entre os professores - Orientados a solução de problemas - Infraestrutura - Formação do corpo docente	Edificações - Atualização da equipe (<i>stricto sensu</i>); formação BIM e novas tecnologias; excesso de documentação para determinados assuntos (excesso de burocracia). Informática - Burocracia - Necessidade de atualização contínua de infraestrutura

Indústria • Nossos cursos apresentam uma boa relação RAD. • Um bom índice de esforço docente no curso de Engenharia e Integrado. • Estrutura excelente para cursos da área: Laboratórios específicos. • Professores com formação nas áreas em que atuam. • Cursos bem aceitos nas audiências públicas. • Integrado em eletromecânica apresenta baixa evasão. • Cursos Superior e Técnicos com alta taxa de empregabilidade. • Verticalização extremamente positiva. • Vários grupos de pesquisa com alunos envolvidos e com bolsas Matemática • Bons indicativos da qualidade do curso, com professores bem preparados e apoio extraclasse. Laboratório de Ensino de Matemática como apoio. Núcleo Comum • Trabalho coletivo e interdisciplinar. • Atuação no Ensino, Pesquisa e Extensão: projetos de ensino e pesquisa interdisciplinares na área de Saúde Mental; projetos de ensino de dança e teatro; projetos de extensão nas áreas de produção cultural e agricultura familiar; atuação no Cursinho Popular e Centro de	Indústria • Baixo índice de conclusão dos cursos. (exceção ao integrado). • Índice de esforço docente médio nos cursos técnicos. • Laboratórios de informática com máquinas antigas para novos softwares e com capacidade máxima 20 de alunos. • Técnicos e Superiores apresentam evasão média. • Não existe um sistema de informação sobre a empregabilidade dos egressos. • Poucas ações de extensão. Matemática • Falta de investimentos em infraestrutura, como instalações físicas adequadas. Núcleo Comum • Dificuldade para concretização de ideias. • Divergências que levam a conflitos. Física • O Curso de Licenciatura em Física é um curso de baixa procura e alta evasão (em nível mundial, visto em literatura). Falta de identidade do curso, principalmente a espacial em que as salas e laboratórios do curso se encontram espalhados pelo campus (quando há). Falta de infraestrutura para laboratórios.
---	---

Línguas; oferta de cursos FIC interdisciplinares e preparatórios para Enem e vestibulares; Oficina de Escrita; orientação de alunos em projetos de Iniciação Científica e TCC; organização de visitas técnicas/culturais; organização, oferta de oficinas e exposições em eventos – Festival da Diversidade, IF Casa Aberta, IF Festival, Semana Científico-Cultural; preparação de estudantes para Olimpíadas, organização de atividades para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. • Participação da maioria dos docentes em atividades de gestão e representação (comissões, núcleos, comitês, conselhos, coordenações de cursos e grupos de trabalho). • Disposição para reflexão coletiva. • Decisões democráticas. Física • Corpo docente 100% com doutorado; grande diversidade de formação dos docentes, egressos com sucesso profissional (muitos começam a trabalhar na área antes de se formarem); causa impacto em Itapetininga e região no que diz respeito à demanda de Professores de Física nas escolas de Ensino Básico; muito dos egressos deram continuidade em sua formação acadêmica em universidades públicas de excelência, realizando Mestrado, Doutorado; único curso de	
---	--

Licenciatura em Física em instituição pública (ou privada) da região de Itapetininga, inclusive contrastando com a da UFSCar (Sorocaba), que oferece o curso para o público noturno, de modo que isso atenda ao público que queira ou precise estudar no período matutino.	
Oportunidades (Externa) Edificações • Demanda de mercado crescente; falta de cursos na área de Construção Civil (Engenharia Civil) gratuitos na região de Itapeva até Campinas; Pós- Graduação para aperfeiçoamento profissional de graduados, gratuita e de qualidade; oferecimento de curso integrado e Proeja na área. Todos com alta geração de empregos na indústria da construção civil. Conforme dados do IBGE, em 2021, o setor de construção civil gerou 244.755 novas vagas com carteira assinada, o que representou o melhor resultado desde 2010, quando 347.730 novos empregos foram criados. Informática • Verbas obtidas a partir de emendas parlamentares. • Eventos e divulgação (IF Casa Aberta, Geek-IF).	Ameaças (Externa) Edificações • Aumento de carga horária do Novo Ensino Médio que passou a ser integral. Informática • Falta de transporte público. • Vulnerabilidade Social da comunidade. Indústria • Transporte público ofertado. • Disponibilização de informações sistematizadas de RAD aos docentes. • Implementação de refeitório e auditório. • Baixa qualidade do mobiliário utilizado pelos alunos. • Abandono do curso por necessidades financeiras. • Situação econômica do país que afeta a empregabilidade. • Melhorias de salários, auxílios e locais de trabalho. • Pequeno número de bolsas para discentes.

Indústria • Aumento da captação de energia solar. • Reutilização de águas pluviais. • Disponibilidade de auditórios públicos. • Retorno dos egressos para novos cursos e palestras. • Programas de capacitação. • Interesse no desenvolvimento de pesquisa em nossos laboratórios. Matemática • Alta demanda por profissionais qualificados em licenciatura na área de Matemática. Parcerias com escolas e instituições educacionais podem proporcionar oportunidades de estágios. Núcleo Comum • Formação sólida para docência. • Experiência na Educação Básica. • Qualificação do corpo docente. • Qualidade da oferta no Ensino Médio. • Oferta de cursos de Extensão. Física • Escolas Programa Ensino Integral, bem como melhorias de remuneração, principalmente na rede estadual. • Programas nacionais e internacionais de pós-graduação. • Falta de profissionais. Somado a isto, o licenciado em Física também poderá atuar lecionando Matemática e Ciências no E. Básico.	Matemática • Baixa demanda ou procura limitada de estudantes. Falta de visibilidade e reconhecimento por dificuldades de marketing. Núcleo Comum • Sobrecarga de demandas institucionais (comissões). • Quadro reduzido de docentes das áreas do Núcleo Comum. Física • Pelo fato da baixa procura dos cursos de Licenciaturas (principalmente na área de Ciências da Natureza), o reconhecimento e valorização do curso pela comunidade externa fica prejudicado, principalmente pelo fato de não se ter apoio institucional para visibilidade; somado a isto, existe a possibilidade da implantação de um novo Ensino Médio, que prevê a não obrigatoriedade de não se ter Física no E.M.
--	--

Elevação do valor das bolsas como PIBID, Residência Pedagógica, pesquisa científica, etc.	
---	--

Tabela 2. Análise SWOT das áreas docentes sobre o período o próximo PDI de 2024-2028.

Forças (Interna) Edificações - Excelente equipe de professores; ótimas instalações; internet de qualidade; constante capacitação da equipe docente Informática - Alinhamento entre os professores - Orientados a solução de problemas - Infraestrutura - Formação do corpo docente - Oferta de novos cursos e Verticalização Indústria - Diversificação dos cursos - Aumento do RAD - Verticalização - Aumento de publicação - Possibilidade de remuneração - Maior envolvimento dos alunos Matemática - Bons indicativos da qualidade do curso, com professores bem preparados e apoio extra classe. Laboratório de Ensino de Matemática como apoio. Núcleo Comum	Fraquezas (Interno) Edificações - Atualização da equipe (stricto sensu); formação BIM e novas tecnologias; excesso de documentação para determinados assuntos (excesso de burocracia). Informática - Burocracia - Falta de flexibilidade em adaptar os cursos às novas realidades - Limitação do número de professores por campus. Indústria - Carga horária de trabalho elevada. - Exigências com publicação - Aumentar quantidade de visitas em empresas Matemática - Falta de investimentos em infraestrutura, como instalações físicas adequadas. Núcleo Comum - Remoções frequentes de docentes
---	--

● Potencial de ampliação da participação em Pesquisa e Extensão ● Novas parcerias com os setores produtivo e social. Física ● Manteremos os aspectos anteriores, como a formação dos docentes, o incentivo dos alunos para fazerem pós- graduação, além de continuar atendendo à região de Itapetininga. Somado a isto, pretendemos aumentar a nossa identidade como curso dentro do IFSP. Investiremos também na conscientização da comunidade acadêmica quanto às políticas educacionais vigentes, por meio da participação de sindicatos e formação de Centros Acadêmicos.	Física ● Investir em divulgação, feira de ciências e eventos para que o curso seja mais conhecido na região e tenha mais demanda de alunos. Investir em ações de permanência dos estudantes, como o fortalecimento do CA, eventos culturais, melhoria da infraestrutura de laboratórios etc.
Oportunidades (Externa) Edificações ● Demanda de mercado crescente; falta de cursos na área de Construção Civil (Engenharia Civil) gratuitos na região de Itapeva até Campinas; Pós Graduação para aperfeiçoamento profissional de graduados, gratuita e de qualidade; oferecimento de curso integrado e Proeja na área. Todos com alta geração de empregos na indústria da construção civil.	Ameaças (Externa) Edificações ● Aumento de carga horária do Novo Ensino Médio que passou a ser integrado. Informática ● Mudanças de legislação que impactem a procura dos cursos ou o funcionamento/orçamento do campus. Indústria

Conforme dados do IBGE, em 2021 o setor de construção civil gerou 244.755 novas vagas com carteira assinada, o que representou o melhor resultado desde 2010, quando 347.730 novos empregos foram criados. Informática • Estabelecer parcerias com empresas e órgãos públicos para obtenção de verbas. • Verbas obtidas a partir de emendas parlamentares • Eventos e divulgação (IF Casa Aberta, Geek-IF) • Abertura de novos cursos ○ Engenharia da Computação; ○ Tecnologia em Sistemas para Internet; ○ Pós-graduação em Internet das Coisas Indústria • Contração de novos professores. • Fortalecimento da instituição na região Matemática • Alta demanda por profissionais qualificados em licenciatura na área de Matemática. Parcerias com escolas e instituições educacionais podem proporcionar oportunidades de estágios. Núcleo Comum • Contratações de mais professores para a área	• Transporte • Recursos financeiros • Insumos e infraestrutura para pesquisa Matemática • Baixa demanda ou procura limitada de estudantes. Falta de visibilidade e reconhecimento por dificuldades de marketing. Baixa taxa de conclusão. Núcleo Comum • Sobrecarga de trabalho, principalmente em carga horária de regência de aulas, que pode inviabilizar as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão Física • Caso ocorra a diminuição do número de aulas de física com a implantação do novo E.M, somado com a desvalorização do professor, poderá ocorrer uma diminuição da procura pelo curso de física. Este fato pode ocasionar a migração do profissional para outras cidades.
--	--

Física Parcerias com novos programas de pós-graduação ampliando as possibilidades de estudo e pesquisa dos estudantes egressos. Melhor direcionamento da força de trabalho para o mercado educacional, atuando dentro das redes públicas e particulares.	
--	--

Considerando esses levantamentos da atual situação do campus e o esperado para os próximos anos, é apresentado na Figura 1 um mapa mental com as principais generalidades levantadas com a comunidade. Neste ponto é importante destacar que nas áreas docente há destaque as altas taxas de evasão escolar no campus, por consequência baixos índices de êxito, o que tem gerado discussões e ações para tentar mitigar esses problemas de diferentes formas como, por exemplo, buscar mais recursos financeiros externamente para bolsas aos alunos devido à situação de vulnerabilidade socioeconômica, busca junto ao poder público de melhorias no transporte público para se chegar ao campus e melhores condições de suporte direto ao aluno com alimentação e auxílio permanência.

Figura 1. Mapa Mental da atual situação e demandas do Campus Itapetininga do IFSP frente aos levantamentos realizados pela comissão local do PDI.



Muito importante destacar a preocupação do campus com a inclusão, pois a cada ano temos recebido mais alunos com necessidades especiais como surdos, com paralisia cerebral, autismo, TDAH, deficiência intelectual, etc., que têm sido acompanhado pelo NAPNE do campus e quando necessário a contratação de profissionais qualificados para o devido suporte. Neste ano de 2025, há a contratação via licitação local de dois postos para intérprete de Libras, um posto para cuidador e um último para psicopedagogo, ao somar-se 4 serviços especializados. Reafirmando uma educação pública, gratuita, com qualidade e inclusiva.

// _____

Apresentar os índices dos balizadores do campus (retirar da planilha de impacto, conforme modelo abaixo) após finalizada as simulações e discussões com a Planilha de Impacto. Caso o campus não atenda aos balizadores, elaborar um plano de ação objetivo e descrever as atividades a serem desenvolvidas no plano.

[illegible]

Fonte: Planilha de Impacto.

Caso ocorra alteração no Plano de Oferta de Vagas, referente ao item 8, 9 e 10, a seguir, é necessário que o campus realize audiências públicas.

8. Manutenção na Oferta de Cursos

Para os cursos que, nos últimos cinco anos (ou durante a vigência do PDI atual), apresentaram relação de candidato/vaga inferior a um ou demonstraram declínio nessa relação nos últimos três anos, descrever:

- ❖ Estratégias já aplicadas e aquelas a serem adotadas
- ❖ Prazos, responsáveis e resultados esperados
- ❖ Justificativa para a manutenção da oferta

Modelo de tabela para apresentação dos dados:

Tabela X – Relação candidato por vaga

Curso	Relação candidato/vaga				
	2020	2021	2022	2023	2024
Nome do curso	3,5	3,0	4,5	3,5	2,5

Fonte: XXXXXXXXX.

9. Extinção de cursos

Para os cursos com proposta de extinção, apresentar justificativas fundamentadas no estudo dos ambientes e apresentar dados, conforme tabela (modelo) abaixo:

Tabela X – Início e encerramento da(s) oferta(s)

Curso	Vagas	Última oferta (ano/semestre)	Encerramento total (ano/semestre)
Nome do curso	40	2025/1	2028/2

Fonte: XXXXXXXXX.

As justificativas para as propostas de extinção e os respectivos processos, deverão seguir o que está definido na Resolução CONSUP nº 10/2020.

10. Novas ofertas de cursos

Para a implementação de novos cursos, apresentar justificativas fundamentadas no estudo dos ambientes e apresentar dados, conforme tabela (modelo) abaixo:

Tabela X – Início e encerramento da(s) oferta(s)

Curso	Vagas	Início de oferta (ano/semestre)	Implantação total (ano/semestre)
Nome do curso	40	2025/1	2028/2

Fonte: XXXXXXXXX.

As justificativas para as propostas de implantação e os respectivos processos, deverão seguir o que está definido na Resolução CONSUP nº 10/2020.

12. Lista de Abreviaturas e Siglas

Exemplos:

RAP Relação Aluno-Professor (RAP)

Coord Coordenação

13. Referências

Conforme a norma ABNT NBR 6023:2018, listar os livros, legislações, documentos e links de acesso utilizados e citados neste relatório.

APÊNDICE A – XXXXXXXX

- Atas das reuniões realizadas com a comunidade interna, devidamente assinadas no SUAP, contendo o número de participantes e a quantidade de votos (favoráveis, contrários e abstenções) referentes às propostas.

APÊNDICE B – XXXXXXXX

- Atas das reuniões realizadas com a comunidade externa. **A lista de presença NÃO deve ser incluída neste apêndice** devido à proteção de dados sensíveis, mas deve ser anexada ao processo de envio dos documentos pelo SUAP. As atas devem evidenciar o número de participantes e a quantidade de votos (favoráveis, contrários e abstenções) referentes às propostas.

APÊNDICE C – XXXXXXXX

- Atas das audiências públicas. **A lista de presença NÃO deve ser incluída neste apêndice** devido à proteção de dados sensíveis, mas deve ser anexada ao processo de envio dos documentos pelo SUAP. As atas devem evidenciar o número de participantes e a quantidade de votos (favoráveis, contrários e abstenções) referentes às propostas.

APÊNDICE D – XXXXXXXX

- Aqui deverá ser colocado um link, disponibilizar no site do campus, no ícone específico denominado “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)”, para acesso à planilha de impacto, que deverá estar disponível apenas para download, visto que a edição online da mesma gera quebras de vínculos na planilha. É necessário que seja um link para acesso à planilha compactada em formato zip. Assim é possível manter a integridade do documento e disponibilizar para consultas de quem tenha interesse.

APÊNDICE E – XXXXXXXX

- Caso as audiências tenham sido gravadas, disponibilizar no site do campus, no ícone específico denominado “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)”, na aba “Consulta Pública”, ou no canal do *YouTube* do campus e incluir o link de acesso neste documento.

APÊNDICE F – XXXXXXXX

- Ata da reunião do Conselho de Campus (CONCAM) com o parecer favorável aos documentos acima.